

RUA DANILO TAVOLARO

Decreto nº 5231 de 16-09-1977

Protocolado nº 15.677 de 23-06-1977 em nome de
Prefeito Municipal

Formada pela rua 43 do Jardim Novo Campos Elíseos
Início na avenida Presidente Juscelino
Término na avenida Presidente Juscelino
Jardim Novo Campos Elíseos

Obs.: Decreto assinado pelo Prefeito Municipal
dr. Francisco Amaral.

DANILO TAVOLARO

Danilo Tavolaro nasceu em Espírito Santo do Pinhal, SP, em 12-01-1910 e faleceu em Campinas, em 04-05-1977, filho de Gavino Tavolaro e Ordália Tavolaro. Fez seus estudos em sua terra natal onde diplomou-se em Contabilidade, em 1927. Foi tipógrafo, cartorário e no ensino comercial lecionou Português, Contabilidade, Francês, História Geral e Geografia Geral. Militou no jornalismo por mais de cinquenta anos, como "A Folha" de Pinhal, "Correio Popular" e "Diário do Povo" de Campinas, atuando também como radialista na Rádio Educadora de Limeira e Pinhal Rádio Clube. Em 1939, ingressou, por concurso, na carreira de Fiscal de Rendas do Estado de São Paulo e, por esse motivo, residiu em Limeira, Capivari, Amparo, Espírito Santo do Pinhal e Campinas. Em 1932, alistou como voluntário na defesa de São Paulo, indo combater no Setor-Norte, obtendo os galões de 2º Tenente e servindo no Estado Maior do Coronel Abílio Pereira de Rezende. Foi um apaixonado pela causa constitucionalista, versando a totalidade de seus artigos sobre a epopéia de 32 e pela qual recebeu em 1963, a medalha "M.M.D.C.", em 1965, outorgada pela Assembléia Legislativa do Estado, a medalha "Constituição" e em 1972, a medalha "Cesar Ladeira", da Câmara Municipal de Campinas. Residindo em Campinas desde 1951, foi membro da Sociedade Veteranos de 32 - MMDC, a qual ajudou a fundar, havendo exercido cargo de diretor na entidade.

C&R



Prefeitura Municipal de Campinas

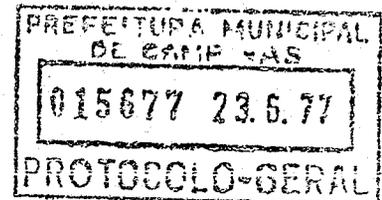
Campinas, 21 de junho de 1977



Ilms Senhor

Prof. Odilon Nogueira de Lato

MD. Presidente da Comissão de Nomenclatura de Vias e Logradouros Públicos.



Dirijo-me a V.Sa para sumeter a sua apreciação e dos seus Dignos Companheiros de Comissão os dados anexos relativos à personalidade do sr. DANILO TAVOLARO, antigo jornalista e personalidade dotada de elevado espírito cívico, cuja memória entendo deva ser homenageada dando-se seu nome a uma das vias públicas da cidade.

Atenciosamente

Francisco Amaral
Dr. FRANCISCO AMARAL

Prefeito Municipal



Prefeitura Municipal de Campinas

DECRETO Nº 5.231 DE 16 DE SETEMBRO DE 1977.

DÁ DENOMINAÇÃO A UMA VIA PÚBLICA DA CIDADE DE CAMPINAS.



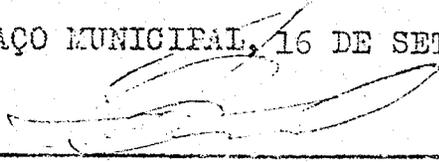
O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual nº 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios),

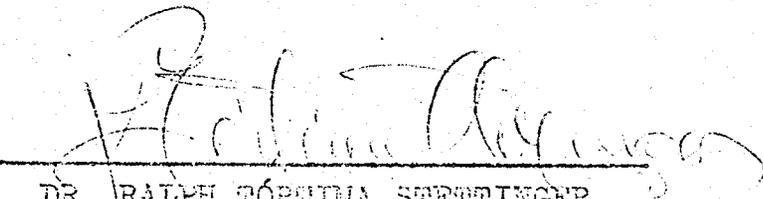
D E C R E T A:

Artigo 1º - Fica denominada "Rua DANILLO TAVOLARO" a Rua 45 do Jardim Novo Campos Elísios, com início e término na Avenida Presidente Juscelino do mesmo bairro.

Artigo 2º - Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 16 DE SETEMBRO DE 1977.


 DR. FRANCISCO AMARAL
 PREFEITO DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS


 DR. RALPH TÓRNIMA SEBRINGER
 SECRETÁRIO DOS NEGÓCIOS JURÍDICOS

Prot. nº 15.677/77

Int.: PREFEITO MUNICIPAL



Prefeitura Municipal de Campinas

- 2 -

Arq. Amilcar Falivene Roberto Alves

ARQ. AMILCAR FALIVENE ROBERTO ALVES
SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS - EM EXERCÍCIO -

Redigido na Secretaria dos Negócios jurídicos (Consultoria Técnico-Legislativa da Consultoria Jurídica), com os elementos constantes do protocolado nº 15.677, de 23 de junho de 1.977, e publicado / no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 16 DE SETEMBRO DE 1977.

Dr. Geraldo Cesar Bassoli Cezars

DR. GERALDO CESAR BASSOLI CEZARS
CHEFE DO GABINETE DO PREFEITO

AJP/hbsc.--

DANILO TAVOLARO

NASCEU em Espirito Santo do Pinhal, SP, aos 12 de Janeiro de 1910, filho de Gavino Tavoraro e Ordália Tavoraro e FALECEU nesta cidade de Campinas aos 4 de Maio de 1977.

Fez seus estudos na cidade de Espirito Santo do Pinhal, onde se diplomou em Contabilidade no ano de 1927. Foi tipógrafo, cartorário e no Ensino Comercial, professor de Português, Contabilidade, Francês, História Geral e Geografia Geral. Militou no jornalismo por mais de 50 anos, havendo sido na cidade de Campinas, colaborador dos jornais DIÁRIO DO POVO e CORREIO POPULAR, sendo inúmeros os escritos de sua autoria. Atuou, como radialista, na RÁDIO EDUCADORA de Limeira (1938) e na ZYJ-5 Pinhal RÁDIO CLUBE (1946/1950).

Havendo ingressado, por concurso, em 1939 na carreira de Agente Fiscal de Rendas do Estado de São Paulo, residiu em Limeira, Capivari, Amparo, Espirito Santo do Pinhal e Campinas.

Idealista, em 1932 alistou-se como voluntário das Forças do Exército Constitucionalista de São Paulo, lutando como praça combatente no Setor-Norte, obtendo os galões de 2º Tenente e servindo no Estado Maior do Cel. Abílio Pereira de Rezende.

Residindo em Campinas, desde 1951, foi membro da Sociedade Veteranos de 32 MMDC Departamento de Campinas, havendo exercido as funções de secretário na sua primeira diretoria (1965) e nas subsequentes até seu falecimento.

TRABALHOS PUBLICADOS

Dentre seus inúmeros escritos podem ser citados :

<u>NOME DO ESCRITO</u>	<u>JORNAL</u>	<u>DATA</u>
Nasceu o MMDC de Campinas	Diário do Povo - Campinas	9-7-66
Porque MMDC	Corraio Popular- Campinas	9-7-66
Dia de Glória	"A Folha" - Pinhal	14-1-68
Pro Brasilia Fiant Eximia	"A Folha" - Pinhal	26-6-68
O Brasão D'Armas do Est.de S.Paulo	"A Folha" - Pinhal	23-4-74
Minha Terra	"A Folha" - Pinhal	28-8-49
Falecimento de Pedro de Toledo	"A Folha" - Pinhal	Agosto/35

NOME DO ESCRITOJORNALDATA

É necessário	"A Tribuna" - Pinhal	23-8-36
Paulistas !	"A Folha" - Pinhal	9/7/63
Lembraí-vos de 32 !	"A Folha" - Pinhal	23-7-61
Nove de Julho	"A Folha" - Pinhal	29-7-62
Marcha da Democracia	"A Folha" - Pinhal	26-4-64
A Grande Epopéia	"A Folha" - Pinhal	4-7-65
As Duas Lágrimas	"A Folha" - Pinhal	17-10-65
São Paulo não se rendeu	A Voz do Servidor - Campinas	Julho/Agosto/66
Pátria, recebe meu sacrifício	A Voz do Servidor - Campinas	Abril/ 68
Epopéia de Bravos	"A Folha" - Pinhal	7-7-68
Um Tenente de 32	"A Folha" - Pinhal	28-8-68
Se queres a Paz		
Memórias	"A Folha" - Pinhal	30-11-72
A epopéia Paulista	"A Folha" - Pinhal	9-7-72
Aconteceu em Terras de Piratininga	Correio Popular - Campinas	10-7-72
Proféticas Palavras	"A Folha" - Pinhal	24-5-73
Eu não errei	"A, Folha" - Pinhal	5-8-73
Aconteceu em 32	"A Folha" - Pinhal	6-9-73
A Verdade sobre a Epopéia Paulista	Correio Popular - Campinas	11-7-74
A Rendição de S. Paulo	"A Folha" - Pinhal	14-7-74
Batalhão Pinhalense de Vountários	"A Folha" - Pinhal	28-9-75
Na Guerra, os Velhos	A Voz do Servidor - Campinas	Jan/Fever/72
Dia de Glória	Correio Popular - Campinas	9-5-76

CONDECORAÇÕES

"M.M.D.C." (1963)

"Constituição" (1965 - Outorgada pela Assembléia Legislativa do Estado

"Cesar Ladeira" (1972) - Outorgada pela Câmara Municipal de Campinas

Casado com Dna. Maria Aparecida Toffoli Tavolaro deixa os filhos Ordália Tavo-
laro Teixeira, casada com Dr. Cyro Gonçalves Teixeira; Agostinho Toffoli Tavo-
laro, casado com Dna. Ilze Padovani Tavolaro; e Dalton Toffoli Tavolaro, casa-
do com Dna. Solange Pierro Tavolaro e ainda dez netos.

Como se pode ver de sua obra, fixou-se principalmente na epopéia constitucio-
nalista de 1932, colhendo e materializando importantes subsídios para a elabo-
ração de uma história desse importante rendimento, em que se lutou não por ga-
nho material, de terra ou de poder, mas pela obtenção de uma Lei Magna.

De seus escritos, desume o amor por sua terra natal, Espírito Santo do Pinhal
e pela terra que adotou e que o adotou também, CAMPINAS.



Sepultado ontem o sr. Danilo Tavoraro

Herói da revolução de 1932, preservando, em toda a sua existência os ideais dessa gloriosa epopéia, como integrante da Sociedade dos Ex-Combatentes — MMDC — que ajudou a fundar em Campinas, Danilo Tavoraro, sepultado ontem, no Cemitério Parque Flamboyant, era uma figura largamente estimada em Campinas, pela sua presença marcante em todos os acontecimentos civicos e filantrópicos da cidade e pelo seu exemplo como cidadão probo, como chefe de família e pela sua conduta impecável em todos os setores de atividade, aos quais emprestou o brilho de sua inteligência e de sua integridade moral.

Grande amigo do "CORREIO POPULAR" e de todos os jornalistas, acompanhando, inclusive, com interesse, o andamento das obras de construção da sede da Associação Campineira de Imprensa, Danilo Tavoraro deixa um sentimento de profunda e irredimível saudade entre seus ex-companheiros do MMDC, — que compareceram nos funerais — familiares e a legião de amigos, que soube conquistar com sua simpatia, maneira de trato e espírito de servir.

Era casado com d. Maria A. T. Tavoraro e deixou: Orzália casada com dr. Ciro Gonçalves Teixeira; dr. Agostinho Toffoli Tavoraro, casado com dra. Iise Padovanni Tavoraro; dr. Dalton Toffoli Tavoraro, casado com d. Solange Pierro Tavoraro.

A Associação Campineira de Imprensa se fez representar no sepultamento pelo diretor-tesoureiro Francisco Soares.